

“BREVES REFLEXÕES SOBRE BIRD STRIKES EM PORTUGAL”

GPIAA Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves

«A publicação "Breves Reflexões sobre Bird Strikes em Portugal" tem por finalidade estimular a implementação das boas práticas internacionais, em particular a nível estrutural, com o único objectivo - a prevenção de acidentes.

As aves sempre foram um perigo potencial para as aeronaves desde os primórdios das viagens aéreas. Com o desenvolvimento do transporte aéreo, assistiu-se à evolução e complexidade das aeronaves, as quais são, hoje, mais velozes e silenciosas, factores que influenciam substancialmente a percepção das aves da proximidade de um avião. As aves tornaram-se assim inadvertidamente uma ameaça para a segurança operacional, sendo as colisões mais frequentes e mais sérias.

Por isso, a ICAO estabeleceu um conjunto de normas e práticas recomendadas que determinam a adopção das medidas necessárias no sentido de desencorajar a presença de aves nos aeroportos, ou na sua vizinhança, face ao potencial risco que representam para a operação das aeronaves. Tal como o risco de *bird strikes* é diferente em cada local, também a sua gestão deverá ser diferente.

O nível de perigosidade de *bird strike* deriva de um conjunto de factores, tais como a localização geográfica, atractividade do local para as aves e a densidade do tráfego aéreo.

Tal como outras formas de risco na aviação civil, a Gestão do Risco (risk management) de *bird strikes* envolve conhecimentos especializados e a adopção de medidas apropriadas. Estas medidas têm por finalidade dissuadir a presença de aves no aeródromo, ou na sua vizinhança, e incluem principalmente a avaliação do risco e a gestão do habitat da vida animal no aeródromo. Uma vez que o risco de *bird strikes* não é uniforme nas várias tipologias de aeródromos e operações de voo, é fundamental que sejam identificadas e adoptadas as medidas ajustadas a cada situação ou local. A vida animal nos aeroportos, ou na sua vizinhança, constitui um dos factores que merecem especial atenção no sector da aviação civil devido, em especial, ao risco associado à sua presença, à evolução e complexidade das aeronaves e ao desenvolvimento das políticas ambientais e da protecção da vida animal.»

texto publicado na página de internet "Gpiaa"
(Outubro 2011)